

MCMV: Assinado o projeto de reassentamento de Piquiá de Baixo

Na sexta-feira (06), de maio, duas representantes da Associação de Moradores de Piquiá de Baixo (Açailândia – MA) assinaram contrato do projeto de reassentamento, em cerimônia do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades, que ocorreu no Palácio do Planalto, Brasília.

A ida da comunidade à cerimônia marca a sua reivindicação urgente por reassentamento e insiste para que esse direito, garantido após anos de luta, seja assegurado por inteiro e sem demora. O projeto de reassentamento de Piquiá de Baixo foi o único do Maranhão a ser escolhido pelo Ministério das Cidades, no final de 2015.

Para Francisca Sousa Silva, a dona Tida, que foi à



Francisca Sousa e Joselma Alves representaram a comunidade de Piquiá de Baixo em Brasília

Brasília representar Piquiá, a ocasião marca o empenho da comunidade. “Hoje é um dia de grande importância, depois de uma luta de oito anos a gente tá assinando um contrato juntamente com a presidente”.

A outra representante da comunidade, Joselma

Alves de Oliveira avalia esse momento de vitória como um êxito da sociedade civil organizada. “Ela [sociedade civil organizada] pode chegar muito longe, chegar a realizar o que consideravam só um sonho. A assinatura desse contrato vem para reforçar que se a

gente acredita e luta, a gente conquista”.

Na última sexta-feira (29 de abril), a Associação de Moradores de Piquiá de Baixo deu mais um passo no processo de reassentamento com a assinatura junto a Caixa Econômica Federal do projeto urbanístico-habitacional da comunidade.

Sobre o Programa

O Programa Minha Casa Minha Vida Entidades foi criado em 2009, a partir de sugestões apresentadas por movimentos sociais, na Conferência Nacional das Cidades. Visa atender famílias organizadas por meio de cooperativas habitacionais, associações e demais entidades privadas sem fins lucrativos, para a construção de casas populares.

Mais um grande passo na concretização para reassentamento da comunidade

Na sexta-feira (29), de abril, a Associação Comunitária dos Moradores de Piquiá de Baixo (ACMP) juntamente com a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram o contrato do projeto urbanístico-habitacional da comunidade. Esse momento finaliza mais uma etapa do processo de reassentamento das 312 famílias do bairro.

Segundo Antônio Filho, advogado da equipe sócio-jurídica que acompanha Piquiá, a assinatura do contrato dará maior segurança ao

processo de reassentamento. “Independentemente da situação política do país, com a assinatura do contrato a gente garante a continuidade do cronograma que já está apresentado e a continuidade das ações do cronograma atual”, explica.

Após a assinatura do contrato entre a CEF e a ACMP deve ser elaborada e aprovada pela CEF uma versão mais detalhada do projeto urbanístico-habitacional, o chamado “projeto executivo”. Em seguida, virá a etapa de construção das casas, que



Moradores mostram o contrato assinando com a Caixa Econômica da cidade de Açailândia

deve iniciar em outubro de 2016, na modalidade de autogestão, tendo a Associação e sua assessoria o papel de coordenar as diversas etapas da obra.

O presidente da Associação, Edivar Dantas demonstra

seu contentamento com essa ocasião. “Nós ficamos muito felizes, porque nós estamos lutando há mais de oito anos para conseguir um momento tão histórico, isso para mim é importante e para todos nós aqui”, diz.

?????? Esclarecendo algumas de suas dúvidas !!!!!!!

A instabilidade política, o afastamento de Dilma Rousseff (PT) e a posse de Michel Temer (PMDB) como presidente interino, trouxeram várias mudanças significativas no cenário político do nosso país e com essas mudanças vem a dúvida: isso afeta o processo de reassentamento de Piquiá de Baixo? Vamos esclarecer isso!

